

ABDI

Questões

Estruturantes para as
Telecomunicações

Camilla Tápias
Diretora de Assuntos Jurídico-Regulatórios

Telefónica

vivo

Agenda

01 Cenário atual das telecomunicações

02 Questões estruturantes


03 Conclusão

01

Cenário atual das
telecomunicações

Em 13 anos, o Brasil evoluiu da **carência crônica** de serviços básicos para a construção da **5ª. maior rede do mundo** e do **4º. maior mercado** de telecomunicações.

 **290 milhões de acessos**
(Fixos, móveis, banda larga, TV - 2011)

 **R\$ 100 bilhões em receitas** (serviços em 2010)

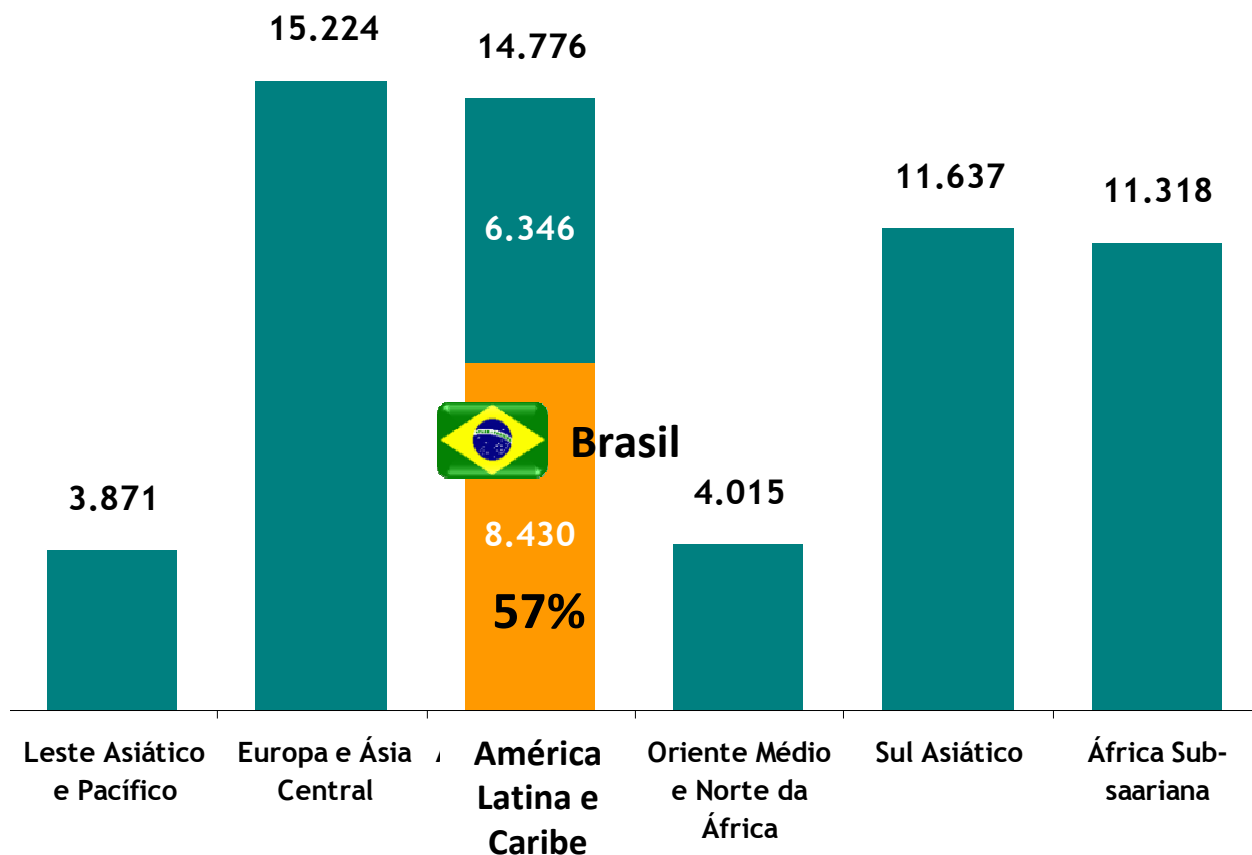
 **R\$ 194,6 bilhões em investimentos** (entre 1998 e 2010)

 **R\$ 44 bilhões em impostos anuais** (serviços em 2010)

Fonte: Telebrasil

O mercado brasileiro de telecomunicações apresenta **posição de destaque mundial** em volume de investimentos.

Total de investimentos no setor de Telecom - 2009 (US\$ MM)

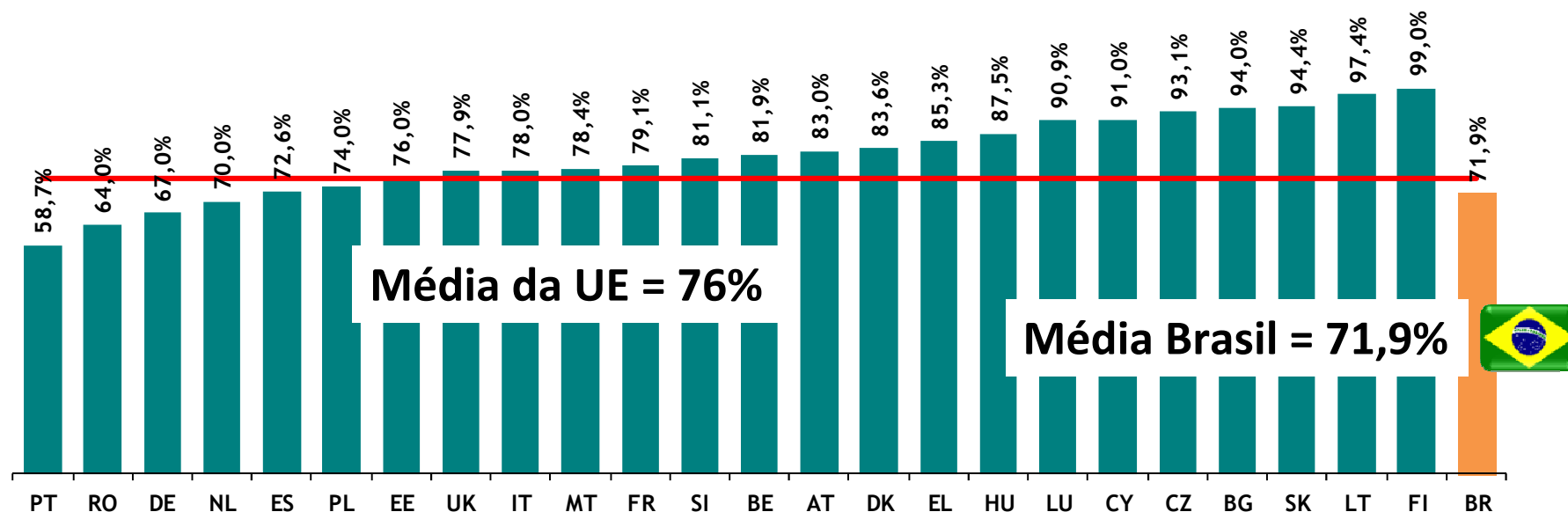


- Segundo *World Bank*, em 2009, a **Am. Latina** respondeu por **24%** dos investimentos no setor
- Os investimentos no Brasil representaram **cerca de 60%** deste total
- Além disso, o montante investido no país foi **superior aos valores somados do Oriente Médio, Leste Asiático e Norte da África**

(*) Fonte: World Bank , Telebrasil

O mercado brasileiro do STFC local já apresenta níveis de competição muito próximos à media da União Européia.

Participação de Mercado das *Incumbents* (% acessos em serviço)



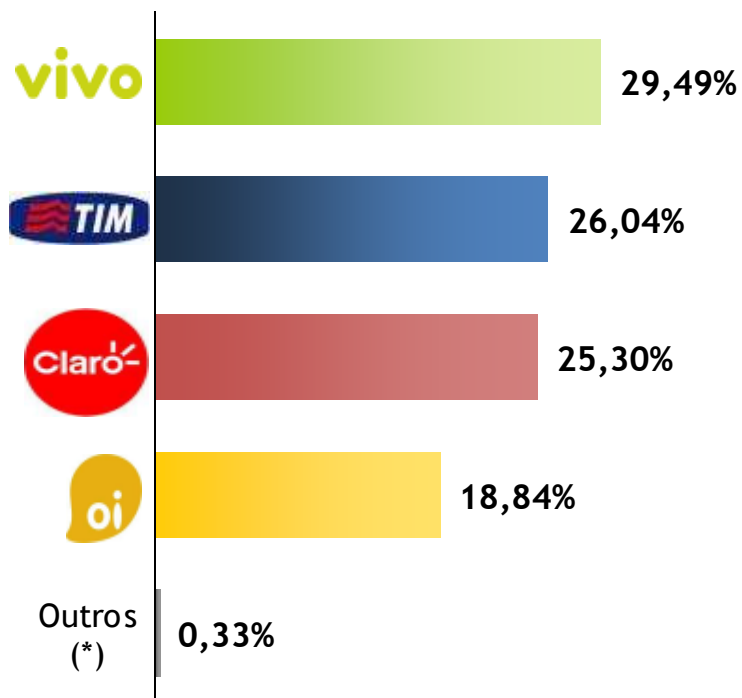
Os entrantes já possuem cerca de 30% de market share, participação mais relevante que em muitos países mais desenvolvidos

(*) Média Europa: 76% - Dados de Jul/09

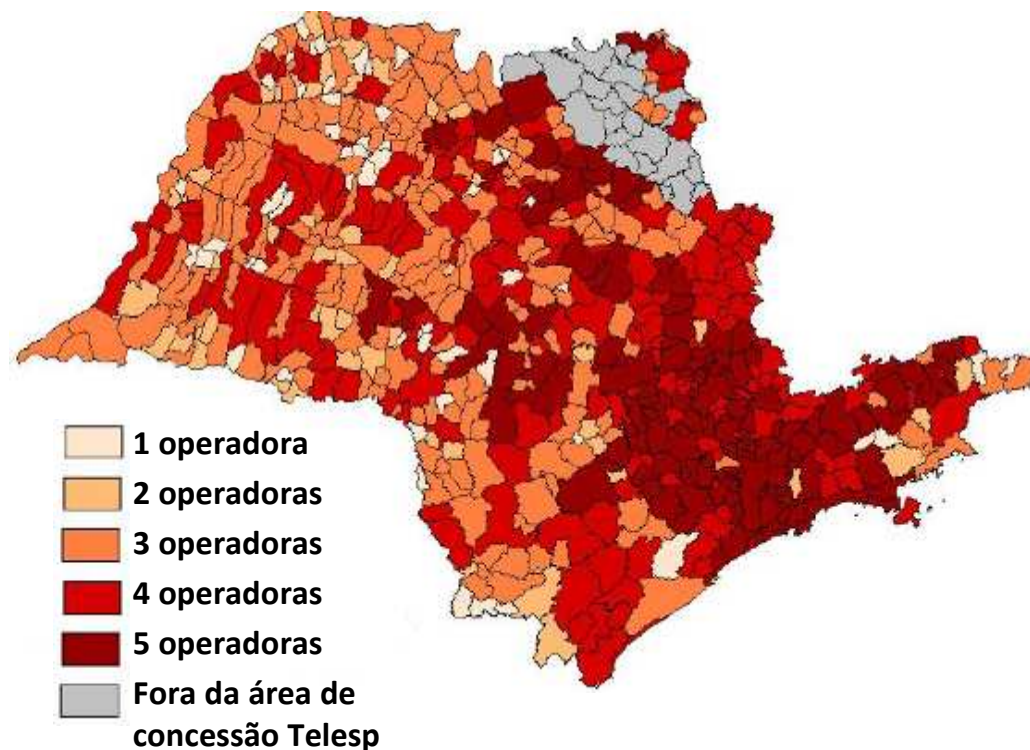
Fonte: Commission of The European Communities - Progress Report on the Single European Electronic Communications Market (15th Report) –2010, Anatel – Dados de Jun/11

No serviço móvel (SMP) atuam **4 operadoras** com abrangência nacional, todas com *share* inferior a 30%.

Market Share Operadoras Móveis (%)



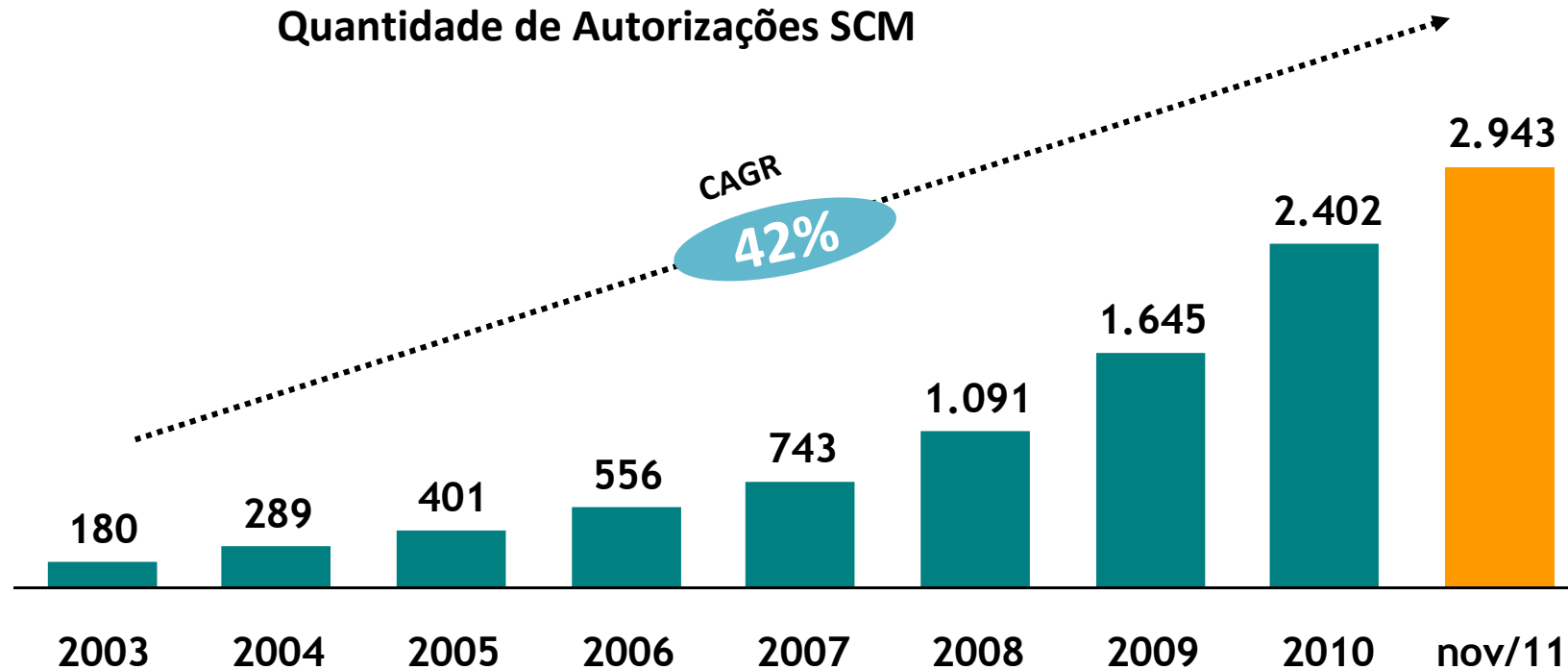
98% da população de SP está em municípios onde existem pelo menos 3 operadoras



(*) Categoria "Outros" inclui: CTBC, Sercomtel, Unicel (Aeiu)

Fonte: Teleco (3T11), Estudo Consultoria Tendências out/10

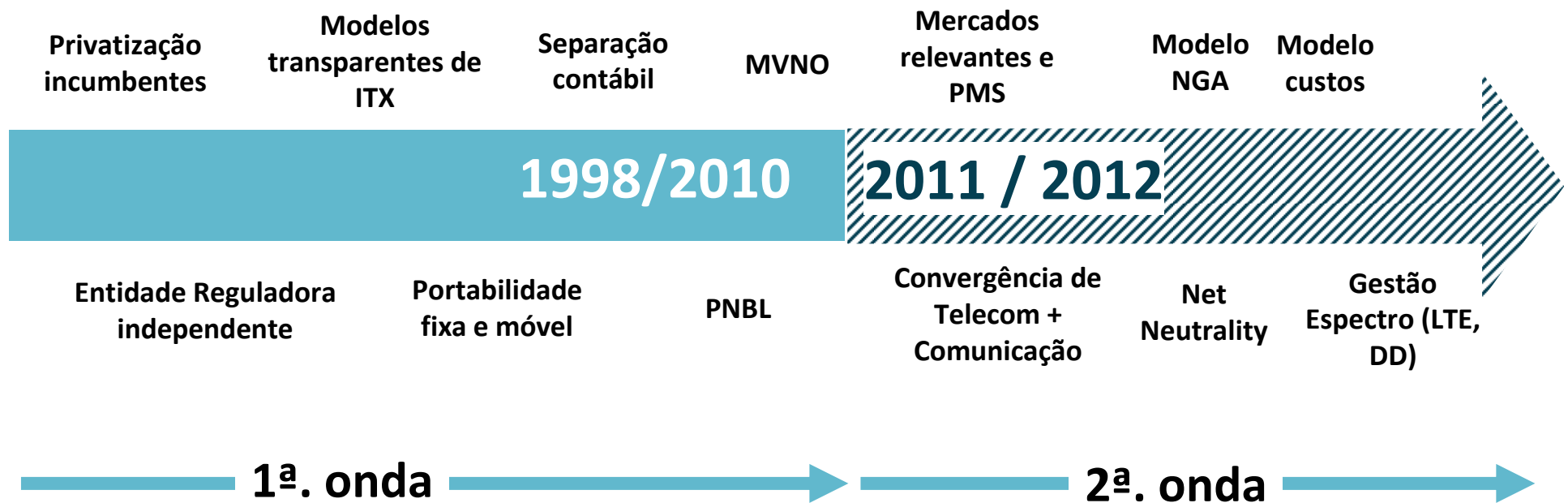
Na banda larga fixa e no mercado de serviços corporativos, atuam quase de 3.000 operadoras.



Ao longo da última década o número de prestadores SCM **creceu mais de 16 vezes**, o que evidencia acirramento da competição nesse mercado

Fonte: Anatel, Teleco

Em termos regulatórios, o Brasil está entrando na 2ª. onda de regulação, com algum atraso em relação aos EUA e Europa.



- privatização
- agência independente
- modelo baseado em serviços
- acesso aos recursos
- massificação banda larga

- convergência
- licença única
- mercados relevantes
- neutralidade de rede
- conteúdos

Anatel busca recuperar o *gap* com intensa atividade regulatória, tratando de temas de grande impacto em curto período.

Incentivo à competição

- Mercados Relevantes e PMS – PGMC
- Tarifas de uso de rede fixa e móvel
- Novo reg. de EILD

Gestão do Espectro de Frequências

- 450 Mhz
- 2,5 Ghz
- 3,5 GHz
- 700 Mhz – Dividendo Digital

Proteção ao Consumidor

- Novo Reg. de STFC
- Qualidade de BL fixa e móvel
- Nova metodologia do Fator X
- Neutralidade de Rede

Massificação da Banda Larga e TV

- Plano Nacional de Banda Larga - PNBL
- Novo Reg. de TV por Assinatura - SeAC
- NGA – Next Generation Access

02

Questões estruturantes

Nesse cenário de telecomunicações, são 4 as frentes que encerram as principais questões estruturantes:

- Desonerações
- Ordenamento para dutos e antenas
- Incentivo e atração de investimentos



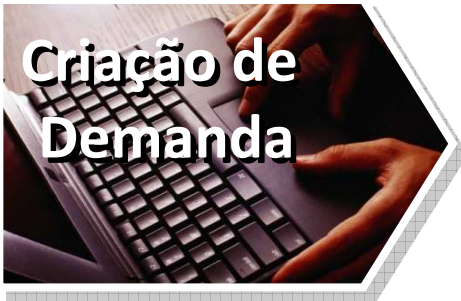
- Redução de regulação
 - Licença única
- Liberação de espectro
 - Concessão e bens reversíveis



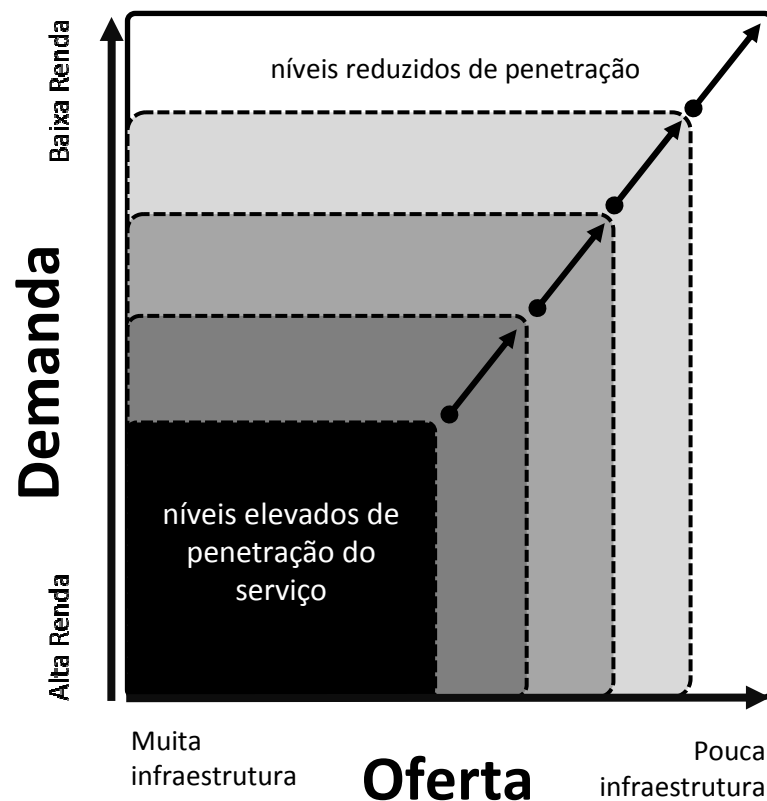
- Subsídio direto (via FUST)
- Inv. em serviços públicos
- Educação em TI
- Desoneração no consumo



- Ampliação de cobertura
- Incentivo para novas tecnologias
- Desoneração na cadeia de produção



Somos um Brasil de vários Brasis. A **expansão das telecomunicações** exigirá medidas que atuem na criação de **demanda** nas regiões de menor renda.



Modelo do Banco Mundial

- Áreas pretas: competição plena
- Áreas cinzas: expansão de infra
- Áreas brancas: subsídio para demanda

Criação de Demanda

- Desonerações no consumo
- Subsídios diretos em áreas brancas
- Uso de Fundos Setoriais
- Acesso a terminais (micros, tablets)



Expansão da Infra estrutura

Atualmente, a legislação **limita e encarece** a implantação de infra-estrutura: existem mais de **200 leis estaduais e municipais** que restringem a implantação de antenas e dutos.

Exemplos – Instalação de Antenas

Piracicaba: distanciamento mínimo de 100 metros da instalação da antena para qualquer residência.

Campinas: autorização escrita de 60% dos proprietários dos imóveis situados num raio de 200 metros da antena.

São Paulo – estado: distanciamento mínimo de 15 metros entre a base de sustentação da antena e os imóveis vizinhos.

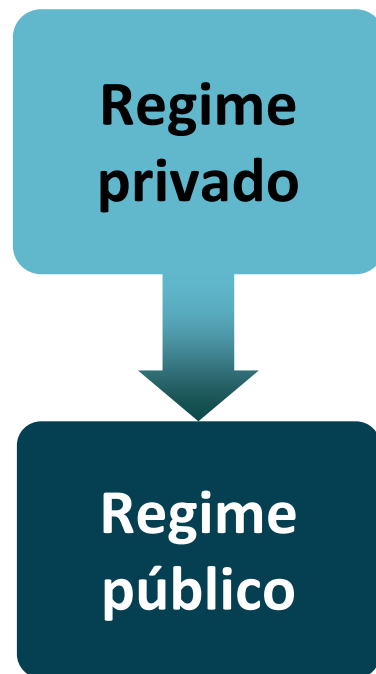
Principais Iniciativas

- Medidas que desoneram os investimentos em infraestrutura.
- Emprego dos fundos setoriais para implantação de infraestrutura em regiões de menor atratividade econômica.
- Consolidação do ordenamento de leis (federais, estaduais e municipais) sobre uso do solo e instalação de antenas.

Simplificação da Regulação

A complexidade e o nível de detalhamento dos novos regulamentos estão aumentando, em contraste com as tendências internacionais de simplificação e redução de regulação.

Novos regulamentos estão aproximando os regimes ...



... no sentido contrário ao que deveria ocorrer



Simplificação da Regulação

A complexidade e o nível de detalhamento dos novos regulamentos estão aumentando, em contraste com as tendências internacionais de simplificação e redução de regulação.

PGMC

- Universalização e tarifação em regime privado
- Desincentivo ao investimento
- Delegação de competências da Anatel

EILD

Tarifação em regime privado e não revisão de PMS

Qualidade BL e SMP

Desconsideração da competição e altos investimentos

Fator X

Repartição ilegal de lucros

PNBL

Universalização dos serviços prestados em regime privado

SeAC

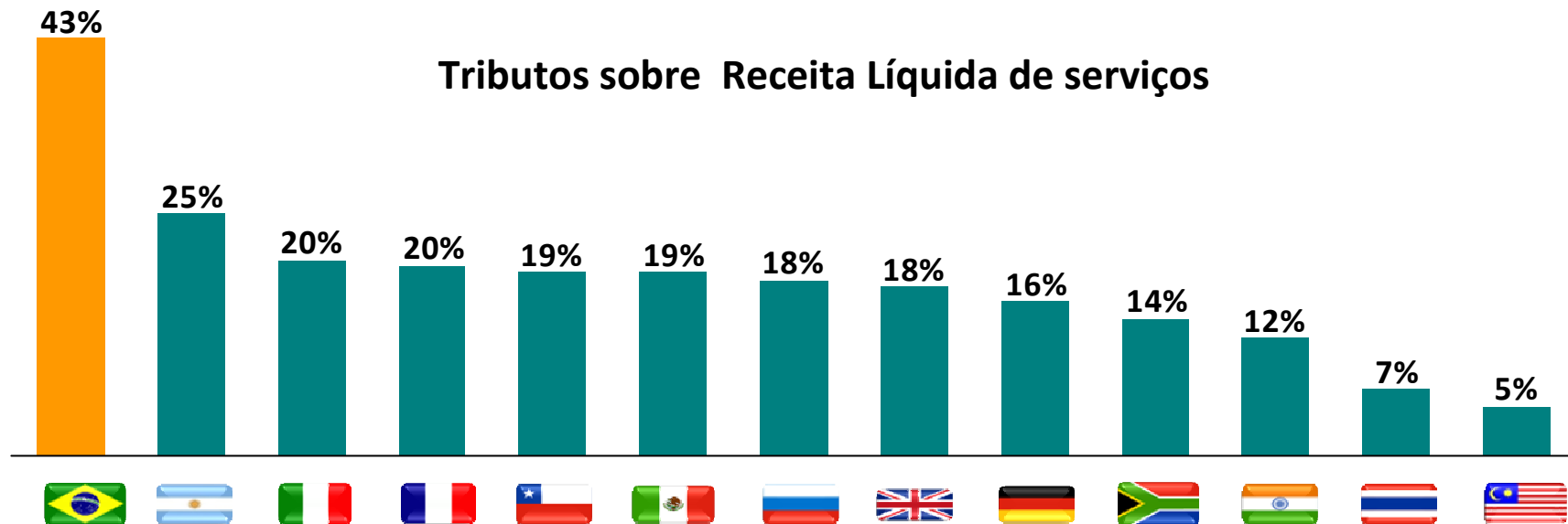
Restrições de propriedade cruzada

Neutralidade de Rede

Desincentivo ao investimento



Os impostos/tributos são fator importante para a **limitação da penetração dos serviços**. Os fundos setoriais poderiam sustentar o **avanço da cobertura em regiões menos favorecidas**.



Fundos Setoriais

- R\$ 49 bilhões recolhidos em fundos setoriais
- FISTEL: R\$ 26,83 (instalação - 1º. ano)
R\$ 13,42 (manutenção – demais anos)

03

Conclusão

Muito já foi feito, mas há muito ainda por fazer. Para seguir crescendo, será necessária a **atuação conjunta do Governo e da iniciativa privada** em torno das 4 principais questões estruturantes,



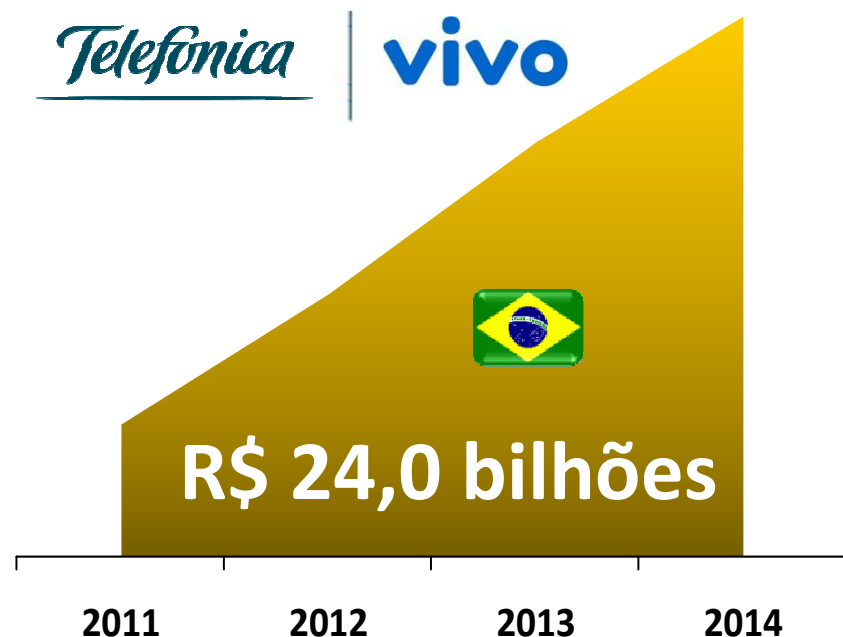
buscando ...

- atrair **INVESTIMENTOS**
 - aumentar **PENETRAÇÃO**
 - expandir **COBERTURA**
 - reduzir o **PREÇO**
-

para seguir crescendo ...

Os avanços previstos para os próximos anos vão exigir novo ciclo de investimentos - A Telefônica Vivo já anunciou que investirá cerca de **R\$ 24 Bilhões até 2014.**

Previsão de Investimentos anunciada pela Telefônica Vivo



- Segundo estudo elaborado pela LCA (*) o número de acessos de banda larga pode **triplicar** até 2020, atingindo **153 milhões** de brasileiros
- Para isso, serão necessários investimentos da ordem de **R\$ 150 Bilhões** no período

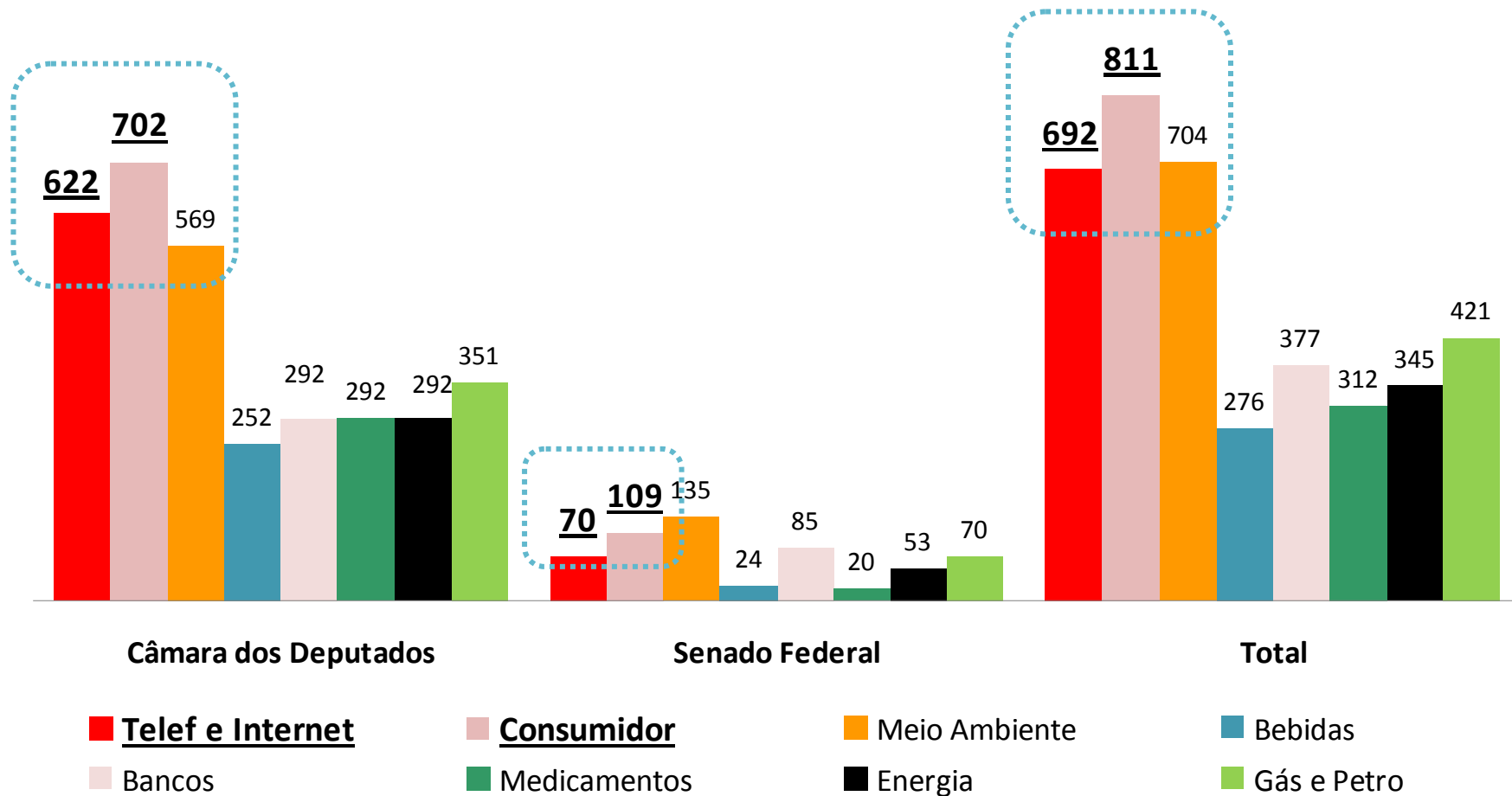
Esse volume de investimentos só será possível com incentivos, transparência e estabilidade

Telefonica

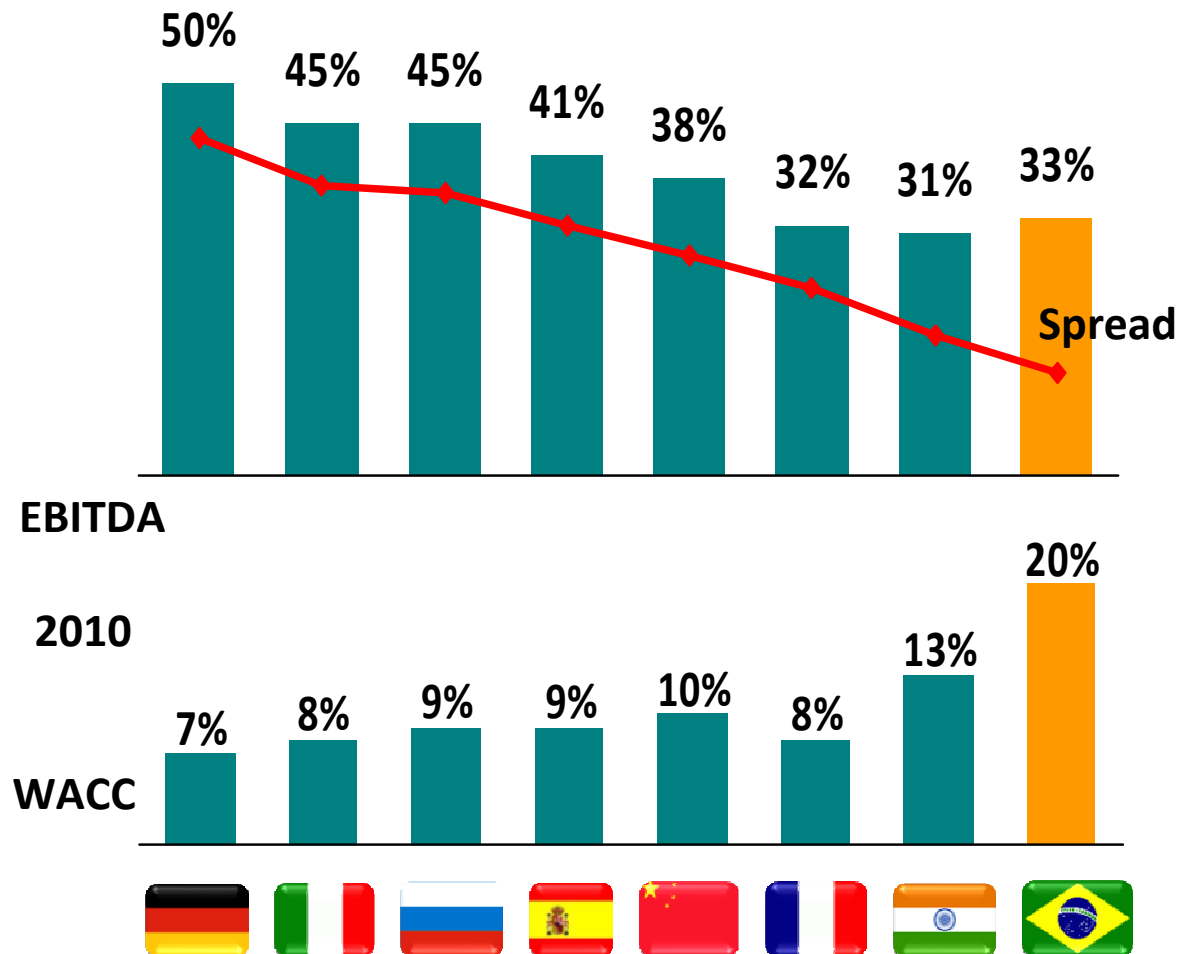
vivo

... ao mesmo tempo em que **Telecomunicações e Internet** ganham destaque nas agendas políticas nacionais e na sociedade.

Projetos de Lei + Propostas de Emendas à Constituição (set 2011)



... embora, sob o ponto de vista do investidor, o setor de telecom no Brasil **não apresente tanta atratividade** quanto em outros países.



Spread:
diferença entre o EBITDA e o WACC

WACC:
custo médio ponderado de capital

Margem EBITDA:
margem de lucro antes de juros, depreciação e amortização

Fonte: apresentação TIM - Global Wireless Matrix BofA ML 1Q11; Bloomberg; Análise da equipe. WACC (weighted average cost of capital). EBITDA (earnings before interest, taxes, depreciation and amortization)